

Lição Nº 80 O VELHO TESTAMENTO FOI ABOLIDO?

Podemos dispensar o Velho Testamento?

Introdução:

Existem textos das escrituras que quando usados fora do contexto dão a impressão de que a primeira parte do Livro Sagrado é dispensável e que não precisamos aplicar seus ensinamentos em nossos dias. Vamos analisar primeiro o texto de:

II Coríntios 3:14

“Mas os seus sentidos foram endurecidos, porque, até hoje, o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido”.
(Versão: Bíblia Corrigida)

Como explicar esse texto? O Velho testamento foi abolido?

Nem Jesus, nem os apóstolos e nenhum profeta canônico se referiu ao livro Sagrado dando-lhe o nome de testamento ou testamentos. Vimos na lição de nº 1 os diversos nomes dados pelos apóstolos e profetas ao livro Sagrado, tais como:

Daniel 10:21 – Escritura de verdade

Atos 7:38 – Palavras de vida



Romanos 1:2 – Santas Escrituras.

Efésios 6:17 – Palavra de Deus.

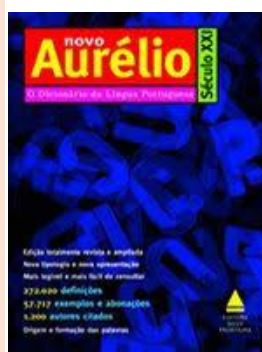
Observação: Não encontramos nenhuma referência ao livro Sagrado em seu todo, em suas 66 partes com o nome “testamento”.

Para isso precisamos conhecer a origem da palavra testamento em referência ao livro sagrado

A palavra “testamento”, foi usada no ano 200 d.C., por dois homens “Tertuliano – Escritor e historiador e Orígenes, filósofo e teólogo”, ao formarem a primeira Bíblia completa.

Segundo os dicionários a palavra “testamento” é um termo aplicado na linguagem jurídica

Ato mediante o qual uma pessoa dispõe de seus bens, no todo ou em parte, para depois de sua morte.



Essa palavra “Testamento” quando usada nas Escrituras não é diferente

A palavra testamento encontrada nesse texto, também está relacionado a um documento de herança, e, quando aplicada às Escrituras não é diferente.

O termo “Testamento” refere-se ao pacto Divino de tornar herdeiros; assinado primeiramente com sangue de animais que representavam a Cristo e posteriormente, com o sangue do próprio Cristo, confirmando as promessas de um mundo melhor, de vida e felicidade eternas.

Gálatas 3:9 - *E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros, conforme a promessa.*

Nota: Normalmente, um documento de partilha de bens, um testamento, é assinado pelo testador em papel, com tinta de caneta e reconhecido em cartório; mas, Jesus assinou com sangue. Empenhando a própria vida como garantia de que herdaremos o que nos foi prometido.

Quando é que um testamento passa a valer?

Hebreus 9:15-17 – Testamento é um **documento de partilha de heranças** e somente passa a ter valor após a morte do testador. **Jesus é o testador, nós os herdeiros**. Nossa herança: vida eterna, um lar eterno, felicidade eterna etc.

Segundo as Escrituras o que é o velho testamento?

Hebreus 9:18-20 - Disse Moisés: **Este é o sangue do testamento**. Moisés não se referiu ao livro, mas, ao sangue contido em uma vasilha. **O que foi abolido é o derramamento de sangue de animais na representação da morte de Cristo**. Hoje, não é preciso matar animais na adoração. Cristo, o verdadeiro cordeiro, foi sacrificado. Com seu próprio sangue ou oferta de sua vida ele assinou a concessão de nossa herança.

O que é o novo testamento?

Mateus 26:26-28, Marcos 14:23-24, Lucas 22:20 - Na cerimônia da Santa Ceia, Jesus se referiu ao vinho contido em um cálice, que simbolizava seu sangue, para representar o que é testamento. Tanto Moisés quanto Jesus ilustraram o “testamento” com uma tigela ou com um cálice de sangue ou de vinho, representando o pagamento dos pecados, e não ao Livro Sagrado. **As Escrituras não são os testamentos, mas sim a maneira de Deus assinar suas promessas: com sangue**.

O que foi abolido e não precisamos mais?

Hebreus 9:1-3, 8-10 – No passado, havia um templo ou tabernáculo chamado, também, de “santuário”, ali se realizava cerimônias de adoração com sacrifícios de animais.



Através daquele santuário e daquele modelo de adoração, Deus ensinava sobre todo o plano de

salvação que se cumpriria através de Nosso Senhor Jesus Cristo.



Era um templo cujos compartimentos eram divididos por cortinas ou véus. Sacerdotes e sumo sacerdotes oficializavam em compartimentos diferentes.

Uma didática de ensino usada em outros tempos

Era um método ou didática divina de ensino, que cumpriu o seu papel para aquela época, e que deveria funcionar até a morte de Cristo.



Após a morte de Cristo aquele sistema se tornaria antiquado e deveria desaparecer

Hebreus 7:18 – Aquele sistema deveria ser revogado, porque muitos corações haviam se endurecido aos ensinamentos através daquele método.



As pessoas não queriam enxergar através daquele sistema de ensino, que precisavam reconhecer os

seus pecados, e que somente o Cristo que viria, representado pelos animaizinhos que eram sacrificados, poderia livrá-los da condenação do pecado.

Sistema que se tornara fraco e inútil

Dessa forma, a cada oferta de animaizinhos que levavam àquele santuário para serem sacrificados, serviam de incentivo a prática de pecados. Muitos pensavam: Posso pecar, posso ser desonesto, adúltero, mentiroso, e basta sacrificar um cordeirinho, estou limpo novamente. Por isso diz as Escrituras que aquele sistema de adoração havia se tornado fraco e inútil e deveria ser removido. **Isso era chamado de “velho testamento”. Foi isso o que acabou.**

Cerimonial que ensinavam lições eternas

As lições ficaram, mas, o método deixou de ser usado.

II Coríntios 3:14 – Muitos ainda não conseguem compreender que as lições do Santuário apontavam para Cristo e seu plano de salvação e não para o fim da lei de Deus.

Um Segundo Modelo de Adoração deveria se Estabelecer

Hebreus 10:8-9 – Como acima diz: *Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei),*

Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

Esse tipo de culto, ou modelo de adoração em que havia sacrifícios de animais, deveria ser removido para se estabelecer um novo sistema de adoração sem morte de animais.

A morte de Cristo pôs um fim ao velho sistema de adoração

Lucas 23:44-45 - *Escurecendo-se o sol; e rasgou-se ao meio o véu do templo.*



Na morte de Cristo esse antigo sistema de adoração foi cancelado com evidências do rasgar do véu do santuário. **Isso mostrou que Deus não aceitava mais sacrifícios de animais.** Os animais sacrificados, antes da morte do Salvador, representavam Cristo e sua morte na cruz. **Esse sistema de sacrifícios é o “velho testamento” que foi abolido** por Jesus.

Hoje, Nosso Sumo sacerdote tem seu Ministério no verdadeiro Santuário que está no céu

Hebreus 4:14 - *Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão;*

Hebreus 8:1-2 - *ORA, a suma do que temos dito é, que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos céus, à destra do trono da majestade, Ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou e não o homem.*

Reforçando: Toda Escritura inspirada é a voz de Deus. Somos convidados a ouvi-la. **O “Antigo Testamento” citado na Bíblia não se refere às Escrituras Sagradas, mas ao sistema de adoração com mortes de animais.**

Próximo estudo:

A verdadeira adoração versus sacrifícios de fé